

O REAL'ENGO



Revista Cultural da Escola de Instrução Especializada - Número 15 - 2º Semestre de 2002



Nesta Edição:

- Tecnologia brasileira

- Militares da EsIE cumprem missões no exterior

Interpretação de Imagens no Exército, sempre atual (pág 18)

Faça um gesto em favor da sua família.

Cartão Associado



Válido somente com documento de identidade.

Associe-se à AMBra.

Cursos Preparatórios para Carreira Militar Assistência Financeira Auxílio Fardamento*
Auxílio para Alunos de Escolas Militares* Auxílio Natalidade Assistência Funeral
e muitas outras vantagens e benefícios para você e sua família.

*Alunos dos Cursos de Formação de Sargentos e da AMAN.

Ligue agora e associe-se: 0800-253444

Sede: Av. Nilo Peçanha, 11 - Sala 1003 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2220-2288

Palácio Duque de Caxias - Ala Marcílio Dias - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Vila Militar - Rua Manacá, 02 - Rio de Janeiro - Tel.: (21) 2457-0156

AMAN - Saguão do Prati de Aguiar - Tel.: (21) 3354-3355 - Ramal 4046

Resende: Av. Presidente Vargas, 259 - sobrado - Tel.: (24) 3355-4284

Três Corações/MG - Av. Sete de Setembro, 597 - sala A - Centro - Tel.: (35) 3232-4796



"Mais de 70 anos de amparo à família militar"

Caro Leitor,

Concluímos, ao fim de novembro, mais um ano letivo.

Como estímulo aos futuros alunos, cabe uma rápida avaliação da nossa atual situação.

Nossos diferentes cursos, em processo de constante atualização, permanecem buscando a adequação ao que existe de mais moderno, dignificando, assim, os nossos alunos com experiências ricas em conteúdo, com intercâmbios diversos.

A infra-estrutura da Escola já atende, em melhores condições, às necessidades dos integrantes do corpo permanente e discente.

Todos os alojamentos do Curso de Formação de Sargentos (CFS) já possuem exaustores eólicos e seus banheiros, reformados, oferecem condições dignas aos alunos residentes, com a solução do crônico problema da falta d'água, chuveiros redimensionados, pias e bancadas em granito.

As salas de aulas apresentam mesas e cadeiras novas, pisos reformados, televisores e computadores, algumas, com acesso à internet.

Os refeitórios são mais uma referência positiva. Mobiliário e equipamento novo ou reformado criaram as condições necessárias à agilidade nos trabalhos, e conforto durante a alimentação. Oferecem inclusive, os serviços da nossa padaria.

O Pelotão de Transportes exhibe novas viaturas e um novo posto de abastecimento de 15.000 litros, que nos permitiu readquirir a capacidade de abastecer nossos meios motorizados com óleo diesel e gasolina.

A nova sala de musculação, repotencializada e em novo ambiente, transformou-se em uma academia.

A segurança orgânica aumentou, com a elevação dos nossos muros e a instalação de cancelas e sistemas de câmaras de vídeo no corpo da guarda do portão principal. As instalações da guarda do portão dos fundos estão sendo reformadas e oferecerão em breve, mais conforto durante o repouso.

A climatização de alguns ambientes está possibilitando melhores condições de trabalho a todos, submetidos ao rigoroso calor do verão de Realengo.

Esta edição registra a passagem de alguns visitantes, os avanços e evoluções das Seções de Ensino, da nossa Banda, da Cia Def QBN, e dos cursos de atualização que corroboram a qualidade dos instrutores e monitores da nossa Escola de Instrução Especializada.

O Ten Cel Felix é o Comandante da Escola de Instrução Especializada.

Nossa Capa

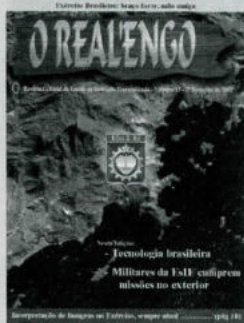


Imagem orbital do satélite LANDSAT-5, de Angra dos Reis - RJ. Resolução espacial 30 m.

A Seção de Inteligência de Imagens da EsIE vem utilizando, cada vez com mais frequência, imagens orbitais nos cursos de Análise de Imagens e Interpretação de Imagens.

Desta Vez

Editorial	03
Livro de Ouro	05
Amigos EsIE	05
Breve Histórico da EsIE	06
Memórias de um Comandante	07
EsIE comemora seu 59º Aniversário	08
A estatística e a informática na busca de informações gerenciais	09
Projeto Banda no Palácio	09
A Qualidade na Gestão Documental	10
Realizações 2002	11
Sobre o Tablado	12
Formatura do CFS 2002	14
Atualidades:	
Tecnologia Brasileira: Instituto de Estudos	
Avançados do Centro Tecnológico da Aeronáutica	
Desenvolve Sensor Termal	15
Missão Guiana	16
Estágio de Logística na Espanha	17
Saúde	17
As Seções de Ensino Informam:	
Inteligência de Imagens	18
Engenharia	19
Topografia	19
Reinauguração da Banda	19
Intendência	20
Treinamento Físico Militar	20
Companhia de Defesa Química Biológica e Nuclear:	
Curso de Biossegurança	21
Estágio de Primeiros Socorros com a Cruz Vermelha.	21
Corpo de Alunos e Tropa	21
Divisão de Ensino: atualização do Corpo Docente	22
Espaço Aberto	22

O REAL'ENGO

Expediente:

Conselho Editorial

Ten Cel Com Ricardo Abranches Felix Cardoso
Cap Eng Ivan Carlos Soares de Oliveira
1º Ten Art Paulo Sérgio Gomes de Carvalho

Direção

Cap Eng Ivan Carlos Soares de Oliveira

Redação e Criação

Cap Eng Ivan Carlos Soares de Oliveira
1º Ten Cav José Dinarte Rodrigues Júnior

Participaram desta edição

1º Ten Inf Ronnie Anderson Gaúna Ferraz
2º Sgt Art Sérgio Cardoso da Silva

Fotografias

1º Sgt Inf Jorge Luís Ouvidio Vale
2º Sgt Com Edson Luiz da Silva Costa
Cb Anderson Silvestre Lage
João Luiz Melo de Silveira

Revisão

Cap Eng Ivan Carlos Soares de Oliveira

Controle e Circulação

Cap Art Cassiano Neves Fernandes

Fotolito Digital

Vimaranes Editora, Fotolito e Promoções Ltda.
Rua Sininbú, 350 1º Andar
Tel/Fax: (21) 2580-8942
e-mail: fotolitovimaranes@hotmail.com

Produção, Publicidade e Produção Gráfica

ACAP Livraria Editora e Promoções Ltda.
Diretor: Alberto de Castro Júnior
Rua Nuncio Callep, 122 - Realengo
21.745-010 - Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2401-6438 / 3902-2699 / 9702-6688

Escola de Instrução Especializada

Rua Marechal Abreu Lima, 450 - Realengo
21.735-240 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 3337-2442 / Fax: (21) 3331-5020
e-mail: esie@esie.ensino.eb.br // www.esie.ensino.eb.br

Atenção:

As páginas da revista O Real'engo estão abertas a todo e qualquer leitor. Matérias a serem publicadas devem ser enviadas, com nome e instituição do autor, para o nosso e-mail ou para o endereço acima, aos cuidados do Cap Art Fernandes, Seção de Comunicação Social. Após minuciosa seleção, o Conselho Editorial reserva-se no direito de publicar aquelas que forem mais convenientes para cada edição.

Não espere mais, faça um plano GBOEX agora mesmo.



- Planos individuais de Pecúlio e Aposentadoria/PGBL.
- Pecúlio Empresarial.

- * Descontos em uma ampla rede de serviços;
- * Auxílio Financeiro/Empréstimo (Consigração em folha).

Matriz: Sete de Setembro, 604 Porto Alegre/RS - CEP 90010-190 SAC: 0800 5412483
UN Rio: Rua da Ajuda, 35 - Sobreloja, 202 Rio de Janeiro/RJ - Centro - CEP 20040-000 Fone: (21) 2533-1669

BENE

Corretora de Seguros

AUXÍLIO FINANCEIRO



Desconto em Folha:
Exército e Marinha
Até 80 anos
em 24 meses

Ativos, Inativos e Pensionistas
Civil do Exército,
Aeronáutica e Marinha
Min. Saúde - Petrobrás
INSS - UFF - UFRJ - TRE

Tels.: 9626-4345 • 3331-4611

R. Concórdia, 41 - Mag. Bastos - V. Militar

Livro de Ouro da EsIE

Em 17 de junho de 2002

Exmo. Sr Gen Bda CARLOS CÉSAR PAIVA DE SÁ

Diretor do Serviço Geográfico

"Foi com grande satisfação que conheci as atividades da Seção de Inteligência de Imagens e atualizei meus conhecimentos relativos à Seção de Topografia, confirmando minha expectativa de desenvolvimento de trabalho sério e proficiente".

Em 20 de junho de 2002

Exmo. Sr Gen Ex JAIME JOSÉ JURASZEK

Comandante de Operações Terrestres

"Nesta primeira visita à Cia DQBN / EsIE vi, com satisfação, o grau de adestramento e profissionalismo de seus integrantes. Meus cumprimentos ao Cmt da Escola, ao Cmt da Cia e a todos os militares que têm o privilégio de servir em tão importante Organização do Exército Brasileiro, com entusiasmo e dedicação".

Em 20 de junho de 2002

Exmo. Sr Gen Bda RUI MONARCA DA SILVEIRA

1º Subchefe do Comando de Operações Terrestres (então)

"Ao visitar a Cia DQBN da EsIE, pude verificar o bom adestramento da Cia e, ainda, as prementes necessidades de material e pessoal para melhorar seu emprego em operação.

Estando, a partir de 2003, integrada à nova GU, a Bda Op Esp, acredito que o futuro da Cia está garantido".

Em 23 de junho de 2002

Exmo. Sr Gen Ex ANTONIO LUIZ ROCHA VENEU

Antigo Ministro-Chefe do Estado Maior das Forças Armadas

"Fui aluno do Curso de Fotoinformação nos idos de 1951. Fui Diretor de Ensino de Especialização em 1987/1988. Acompanhei a excelência dos cursos ministrados, quer de especialização, quer de formação de Sargentos. Volto a este Estabelecimento de Ensino, neste ano de 2002, para confirmar a atuação permanente na melhoria do desempenho de Oficiais e Sargentos que ocupam cargos especializados do nosso Exército".

Em 11 de julho de 2002

Exmo. Sr Gen Ex SÉRGIO ERNESTO ALVES CONFORTO

Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

"Pela grande satisfação de ter entrado mais uma vez na 'minha' EsIE. Que todos os seus integrantes continuem a ser muito felizes e realizados profissionalmente".

Em 23 de julho de 2002

Exmo. Sr Gen Ex EXPEDITO HERMES REGO MIRANDA

Ministro do Superior Tribunal Militar

"A impressão que fica na visita é a de que a EsIE continua a prestar inestimáveis serviços.

Ao Cmt que muito prezo os meus cumprimentos e o pedido que transmita aos integrantes da Escola os parabéns pelo trabalho profícuo".

Em 17 de setembro de 2002

Exmo. Sr Gen Bda JULIO LIMA VERDE C. DE OLIVEIRA

2º Subchefe do Comando de Operações Terrestres

"Nesta meia jornada em visita à EsIE, senti-me revigorado pelos exemplos de trabalho e dedicação de seus integrantes, na formação e especialização de parcela significativa de oficiais e graduados do nosso Exército. Parabéns EsIE".

Em 17 de setembro de 2002

Exmo. Sr Gen Bda ABELARDO PRISCO DE S. JÚNIOR

1º Subchefe do Comando de Operações Terrestres

"Ao despedir-me desta entusiasmante visita à EsIE, assinalo meu testemunho pela vibração e dedicação de seu Cmt, Oficiais e Praças".

Amigos da EsIE

Às diversas organizações, civis e militares que, neste segundo semestre, prestaram inestimável apoio à EsIE, contribuindo, sobremaneira, para o cumprimento da nossa missão. Nossos profundos e sinceros agradecimentos!

ENTIDADES CIVIS

AEROFOTO CRUZEIRO
ARQUIVO NACIONAL
ASSOCIAÇÃO DOS MÚSICOS MILITARES DO BRASIL – AMBRA
CATERPILLAR / NEW HOLLAND – CNH
COMPANHIA DE LIMPEZA URBANA – COMLURB
COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO – CIA DOCAS
DIRETORIA DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL – DETRAN - RJ
ELETRONUCLEAR
EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA – EMBRAER
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ
INTERSAT / IMAGEM
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE
INSTITUTO DE RADIOPROTEÇÃO E DOSIMETRIA – IRD
INSTITUTO FÉLIX PACHECO
INSTITUTO MÉDICO LEGAL – RJ
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS – INPE
REDE GLOBO DE TELEVISÃO – PROJAC
REFINARIA DUQUE DE CAXIAS – REDUC
SERPRO
SOTREQ - REPRESENTANTE DA CATERPILLAR
VOLKSWAGEN DO BRASIL S/A

MARINHA DO BRASIL

CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE SILVIO DE CAMARGO
ESCOLA DE TAIFA
ESCOLA TÉCNICA DO ARSENAL DE MARINHA – ETAM
SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO DA MARINHA

FORÇA AÉREA BRASILEIRA

INSTITUTO DE CARTOGRAFIA DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS – IEAV
SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO DA AERONÁUTICA

EXÉRCITO BRASILEIRO

ARSENAL DE GUERRA DO RIO DE JANEIRO - AGRJ
CENTRO DE INSTRUÇÃO DE AVIAÇÃO DO EXÉRCITO - CIAVEX
CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DE BELO HORIZONTE - CPOR/BH
COMANDO DE AVIAÇÃO DO EXÉRCITO - CAVEX
DEPARTAMENTO LOGÍSTICO
DIRETORIA DE MANUTENÇÃO
DIRETORIA DE SUPRIMENTO
ESCALÃO LOGÍSTICO DA 1ª REGIÃO MILITAR - 1ª RM
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES - ESCom
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO - ESPCEX
ESTABELECIMENTO CENTRAL DE TRANSPORTES - ECT
GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DO EXÉRCITO - I
HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO - HCE
HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR - HGuVM
INSPETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DO EXÉRCITO - 1º ICFOX
INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA - IME
SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS
1º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO - 1º DSUP
5ª DIVISÃO DE LEVANTAMENTO - 5ª DL
24º BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO - 24º BIB
111ª COMPANHIA DE APOIO DE MATERIAL BÉLICO - 111ª Cia Ap MB

Em 30 de junho de 1943, foi criado o Centro de Instrução Especializada – CIE, que tinha por missão preparar especialistas para a Força Expedicionária Brasileira – FEB. Sob a orientação de instrutores e monitores norte-americanos funcionaram, inicialmente, 09 (nove) Companhias de Alunos e 10 (dez) Departamentos de Instrução, assim designados:

- Alimentação;
- Estenodatilografia;
- Guerra Química;
- Material Bélico;
- Motoristas;
- Mecânicos;
- Saúde;
- Transmissões;
- Desenho e meteorologia;
- Instrução comum.

Adestraram-se, à época, aproximadamente 19.000 militares.

Terminada a II Guerra Mundial, encerrou-se o papel do CIE, transformando-se em Escola de Instrução Especializada – EsIE, a 21 de agosto de 1945. Nesta oportunidade, foram elaborados novos programas de instrução.

A EsIE, durante toda sua existência, vem procurado atualizar-se, buscando a aproximação com entidades detentoras de modernos conhecimentos e tecnologias.

A partir de 1972, a Escola recebeu a tarefa de conduzir o Período Básico do Curso de Formação de Sargentos (PBCFS) das Qualificações Militares Singulares (QMS) logísticas – Intendência, Topografia, Manutenção de Comunicações, Material Bélico e Saúde.

Em 1985, na Cidade do México, após violento terremoto, a EsIE integrou, com militares das Seções de Engenharia e Topografia, a equipe internacional, responsável pelo socorro aos sobreviventes soterrados. Realizou,

também, a localização e remoção de corpos, além de outras atividades que amenizaram o sofrimento existente.

Em 1987, integrantes da Seção de Defesa Química, Biológica e Nuclear e da então Com

Em 1994, a Seção de Observação Aérea e a então Seção de Fotoinformação participaram da “Operação Rio”, quando áreas críticas da cidade foram ocupadas por tropas federais. A EsIE apoiou a Polícia Civil e a Polícia Federal na obtenção de fotografias aéreas não métricas a baixa altura e na interpretação e análise deste material, realizando relatórios de áreas urbanas e auxiliando a identificar possíveis pontos de risco para a população carioca.

Atualmente, as Seções de Ensino de Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares de Instrução; Defesa Química, Biológica e Nuclear; Engenharia; Inteligência de Imagens;

Intendência; Observação Aérea e Topografia ministram cursos de formação, extensão, especialização e aperfeiçoamento para oficiais e sargentos, inclusive à distância, além de concursos e estágios para sargentos músicos e Mestres de Música e um estágio de desminagem para oficiais e sargentos.

A EsIE é isso: uma Escola do Exército Brasileiro, sempre pronta para cumprir uma missão de ensino, qualquer que seja ela.

A diversidade de atividades desenvolvidas nesta Escola, demandou a seguinte observação de um importante chefe militar:

“ Quando o Exército Brasileiro tem uma missão de ensino e não sabe a quem atribuir, ele a entrega a Escola de Instrução Especializada.”

CURSO		NÍVEL	DURAÇÃO (semanas)
Especialização	Análise de Imagens	Oficiais	23
	Defesa Química, Biológica e Nuclear		17
	Equipamento de Engenharia		23
	Observação Aérea		22
Estágio	Desminagem	Oficiais	04
	Desminagem		04
Especialização	Administração de Depósitos	Sargentos	11
	Administração Militar		12
	Identificação Datiloscópica		12
	Interpretação de Imagens		12
	Meios Auxiliares de Instrução		15
Extensão	Suprimento D'Água	Sargentos	05
Aperfeiçoamento (CAS)	Intendência		10 (2ª fase)
	Topografia	Alunos	10 (2ª fase)
Formação (CFS)	Período Básico das Qualificações Militares Logísticas		13
	Intendência	Alunos	30
	Topografia		30
Curso Preparatório para o CAS	Intendência (*)	Sargentos	28
	Topografia (*)		28
	Músico (*)		28
Concurso	Mestre Músico	Sargentos	-
Estágio de Habilitação	Mestre Músico		05

(*) Ensino à distância – EAD

Seguros Previdência
Pecúlio



Intermediação
financeira

Linha de crédito especial para sócios militares na ativa, reserva e pensionistas.
Desconto em folha com carência de 2 meses para o primeiro pagamento.
Financiamento parcelados em até 36 prestações.

Praça XV 38a
sala 76 - Centro - RJ

Disk Corretor: (21)2232-7685

Peça a visita de um
profissional de nossa equipe

Cel Art Roberval Aragão de Oliveira

Após ter tido a oportunidade de servir ao longo de dois anos na Escola de Instrução Especializada como Chefe da Divisão de Ensino e de conhecer este modelar Estabelecimento de Ensino do Exército Brasileiro, foi fácil na hora de escolher, em primeiro lugar, dentre diversas Unidades, a EsIE para comandar.

Ao ser nomeado Comandante, imediatamente defini prioridades para a futura missão e estabeleci metas a serem alcançadas.

Em primeiro lugar estaria o pessoal, militar e civil, entre os quais enquadrados os permissionários. Tinha grata recordações daqueles que, no dia a dia, mesmo na adversidade, davam seu suor para manter sempre alto o nome da Escola. Para não ser injusto, declino a citação de nomes. Todos foram, são e serão importantes.

Em segundo lugar, aprimorar a já excelente profissionalização dos quadros e tornar ainda mais operacional a atuação da Escola em proveito da formação, aperfeiçoamento e especialização de militares do Exército, da Marinha, da Força Aérea, das Polícias Militares e militares de Nações Amigas.

Quando assumi o comando em janeiro de 1997 pus em prática o meu planejamento. Sabia que seria um trabalho árduo e cheio de obstáculos a serem vencidos. Efetivamente o foi. No entanto sabia, também, que poderia contar com uma equipe confiável, trabalhadora, honesta, tenaz, inteligente e com firmeza de propósito. Graças a ela pude, dois anos depois, entregar o comando ao meu sucessor com a certeza do dever cumprido.

Embora não seja do meu feitio, vou relembrar algumas realizações do meu período de comando visando, principalmente, destacar a atuação de companheiros que contribuíram de forma marcante para o cumprimento das minhas missões.

Inicialmente, a remodelação do serviço de aprovisionamento (cozinha, câmaras frigoríficas, refeitório dos sargentos, refeitório dos alunos), anseio antigo que possibilitou sensível melhora no atendimento, agilizando a confecção, o serviço e o atendimento ao efetivo da escola.

A preocupação com a saúde de nos levou, também, a realizar melhoramentos na Formação Sanitária, dotando-a de novos equipamentos, agilizando o atendimento médico e odontológico do público interno e de seus familiares.

A construção da piscina e a finalização da obra do ginásio tornaram realidade um sonho antigo de toda a Escola, propiciando novos locais para aperfeiçoamento do estado atlético.

Todos esses empreendimentos não teriam sido possíveis, sem o apoio dos nossos escalões superiores, sem o trabalho do pessoal da área administrativa e sem o incansável labor dos militares do Pelotão de Serviços Gerais.

A remodelação das salas de aula, com a configuração exigida pelos novos métodos de ensino, o aprimoramento da informática, assim como a modernização dos currículos onde os instrutores e monitores mostraram toda sua competência e profissionalismo, elevaram o nível, já excelente, da instrução militar.

Hoje, ao poder me dirigir novamente ao meu público interno, após mais de três anos de afastamento, por uma simpática concessão do Tenente-Coronel Ricardo Abranches Felix Cardoso, a quem desejo sucesso no prosseguimento da nobre missão, reitero meu orgulho pelo privilégio de tê-los tido como meus comandados.

Os anos estão passando, novas atividades vão aparecendo, mas a EsIE continua no meu coração e na minha mente. Justo agora me emociono ao lembrar das nossas formaturas.



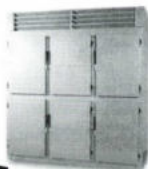
***"...EsIE, ao nosso verde-oliva, sempre a servir...
...brilhante será o seu porvir..."***

O autor comandou a EsIE no período compreendido entre 29 de janeiro de 1997 a 28 de janeiro de 1999.



Refrigeração

MAIATEC



Retífica de Compressores
Consertos de Câmaras Frigoríficas
Manutenção Industrial
Enrolamento de Motores
Ar Condicionado Central
Cozinha Industrial
Montagem e Conserto de Painel Automatizado

Rua Carinhonha, 950 - Mag. Bastos - Rio de Janeiro - Tel.: 3333-1502 / Fax: 2401-6186 / Nextel: 7838-1724 / 7838-1725 / 7838-1826



FERRAGENS DE **LUCA** LTDA.
DIAMANTINO & FILHOS

Materiais de Construção em Geral
Das Fundações ao Telhado

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Av. Lobo Júnior, 1456 - Penha Circular
CEP 21.020-120 - RJ - Telefax: 2560-4650

EsIE comemora seu 59º Aniversário

Cap QAO R1 Zózimo Kebass Salomão

A Escola de Instrução Especializada festejou o seu 59º Aniversário de criação com uma série de eventos comemorativos realizados no período de 24 a 30 de junho de 2002.



Homenagem aos ex- Comandantes e "Amigos da EsIE".

Os eventos iniciaram-se com a realização da gincana de pintura da EsIE, cujo tema retratou os aspectos arquitetônicos deste Estabelecimento de Ensino. Artistas, provenientes de toda a parte do Estado do Rio de Janeiro, participaram da festa, que mesmo sob forte chuva, contou com a presença de cerca de 50 "gincaneiros". O Exmo Gen Ex Antônio Veneu da Rocha e os professores de Educação Artística do Colégio Militar do Rio de Janeiro, Cel Francisco Xavier de Lima Neto e Sr^a Teresa Cristina Piva, abrilhantaram o evento, participando da Comissão Julgadora.

Os trabalhos premiados foram doados à EsIE e, hoje, ornamentam os refeitórios de oficiais e de sargentos, as Divisões de Pessoal, Administrativa, de Ensino e a Seção Técnica de Ensino.

Na bela manhã do dia 28 de junho, outros eventos foram realizados. O primeiro acontecimento foi a celebração de um Culto Ecumênico, em que a "Família EsIE" pôde agradecer os excelentes resultados obtidos nos 59 anos de existência de nossa querida Escola. A participação dos Sacerdotes de crenças distintas e a grande adesão do público interno ao culto revelaram o elevado espírito de corpo e grande religiosidade do público interno, amigos e parentes.

Imediatamente após a realização do Culto, teve início a solenidade cívico-militar, presidida pelo Exmo Sr Gen Div Clóvis Purper Bandeira, Diretor de Especialização e Extensão. Cerca de mil pessoas, entre autoridades civis e militares, amigos e parentes, participaram da solenidade, realizada no Pátio de formaturas da Escola.

Um dos momentos mais significativos do evento foi a entrega de lembranças personalizadas aos ex-comandantes. As entidades e personalidades civis e militares que colaboram e são muito caras à Escola receberam o Diploma "Amigo da EsIE". Após um vibrante desfile, que teve à testa os eternos integrantes da ativa e da reserva, a Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear realizou uma excepcional apresentação de seu material orgânico.

Encerrando as atividades, houve uma confraternização que proporcionou a todos os presentes agradáveis momentos.

Parabéns EsIE!!!

O autor é Oficial da Reserva e trabalha na Divisão de Ensino.



Comissão julgadora da Gincana de Pintura / 2002 da EsIE.

O Gerenciamento pela Qualidade Total (GQT) é uma evolução dos chamados Sistemas de Qualidade. Na verdade, o GQT não traz em si qualquer novidade. Trata-se, apenas, de uma reunião de diversas idéias e teorias já existentes, integradas em um único conjunto.

A aplicação do GQT na Administração do Exército traz uma série de resultados benéficos, tais como: redução de custos, eliminação de desperdícios, ganhos operacionais, redução de acidentes e motivação do pessoal. Antes de mais nada, o GQT busca, conquista e – se bem conduzido – mantém eficácia na Organização.

Em um ambiente de Qualidade Total, a informação deve ser usada como elo de ligação entre os diversos níveis da Administração, transmitindo uma exata compreensão do que se passa no interior da Organização.

Os dados obtidos durante o desenrolar das atividades gerenciais devem ser processados e transformados em informações úteis à tomada de decisão. Essas informações devem estar num formato tal que permita aos níveis subordinados acompanhar o desenvolvimento de seus processos, podendo in-

terferir neles quando necessário. Nos níveis mais elevados, as informações devem permitir a tomada de decisões estratégicas.

A Informática e a Estatística servem como instrumentos que permitem o tratamento de grande número de dados, transformando tais dados em informações gerenciais, com pequeno número de erros e grande rapidez. Assim, podemos reduzir a representação de um fenômeno, para que possamos extrair informações de dados que, muitas vezes, são incompletos ou não realçam aspectos importantes. Com isso compreendemos melhor as situações que representam.

O dia-a-dia de nossas Organizações Militares (OM), repleto de atividades e rotinas administrativas, requer de nossos militares intensa preocupação na melhoria dos métodos e processos de qualidade. Não podemos esquecer que, não raras vezes, o Sar-

gento estará liderando equipes de trabalhos, responsáveis pelas atividades administrativas. Ciente da importância do Sargento na Administração do Exército, o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) na Escola de Instrução Especializada, ministra instruções de Informática e Estatística, focalizando as duas disciplinas na resolução de problemas gerenciais e no processo pela busca da qualidade total.

Ao término do CAS o Sargento deve ser capaz de coletar informações, interpretar, construir gráficos ou tabelas demonstrativas do fenômeno e consequentemente chegar a conclusões da melhor linha de ação a ser tomada de forma racional e científica, assessorando de forma eficaz na solução de problemas ou viabilização de processos. ■

O autor é Instrutor da Seção de Intendência.

Projeto Banda no Palácio

1º Ten QAO Mus José Santiago Cristóvão

Tem Banda no Palácio!!!

Seguindo calendário pré-fixado pela 5ª Seção do Comando Militar do Leste, todas as quintas-feira, nossa cidade, em especial os transeuntes das proximidades do Palácio Duque de Caxias (PDC), ganharam mais um espaço cultural. É, que já há alguns anos, ali nas escadarias do Palácio, acontece o “PROJETO BANDA NO PALÁCIO” e, neste último 10 de outubro, às 17:00 h, ali esteve abrilhantando aquele momento musical levando um repertório de altíssimo bom gosto, a nossa Banda de Música.

O evento, que a cada realização tem se revestido de uma magnitude singular, dado às outras apresentações que ali acontecem, desta vez não foi diferente. A Banda de Música da EsIE, que ali se apresentou, contagiou a platéia que efusivamente, a cada número era, muito aplaudia.

O programa, bastante eclético, constou do baião nordestino à bossa carioca, não se esquecendo, é claro, do alvorecer da era do rádio, década de 30, os chamados “anos de ouro” da música popular brasileira, que têm estreita liga-

ção com o advento do rádio, o qual, em menos de dez anos, tornou-se uma verdadeira febre nacional. O primeiro grande nome surgido nesse período foi Ari Barroso, entre suas obras - *Aquarela do Brasil*, que ocupou o lugar de hino afetivo do país até a chegada de Tom Jobim, na década de 60 que, entre outras obras imortalizadas, nos deixou *Samba do avião*.

Não ficou apenas aí. O programa teve, ainda, canções como *O bêbado e a equilibrista* de João Bosco e Aldir Blanc, *Gostoso Veneno* - samba de Alcione Nazaré, *Canta Brasil* de Alcir Pires Vermelho, *Ave Maria* - arranjo de Jorge Aragão com adaptação para banda de música, *Mulheres* - samba de Martinho da Vila, como também obras do cinema como *Theme from love story*, entre outras.

Um dos pontos de destaque e digno de muitos aplausos foi o momento em que um coral, composto de, aproximadamente, cinquenta alunos do Curso de Formação de Sargentos de Intendência, participou apresentando-se juntamente com a Banda de Música entoando a *Canção do Exército* e o *Hino a Guararapes*.

A platéia contava com as ilustres presen-



ças do Exmº Sr Gen Ex Luiz Seldon da Silva Muniz, Comandante Militar do Leste do Sr Gen Div Clóvis Pupper Bandeira – Diretor de Extensão e Especialização e do Ten Cel Felix - Cmt da EsIE, entre outras autoridades, demais militares e funcionários civis que trabalham no Palácio Duque de Caxias.

O encerramento deu-se às 18:00 h, com o cerimonial de arriamento do Pavilhão Nacional realizado pela guarda do Palácio, formada por integrantes do 1º Batalhão de Guardas, ao som do *Hino Nacional Brasileiro*. ■

O autor é Maestro e Mestre da Banda de Música.

"O ano é 2045 e meus netos (hoje ainda não nascidos) estão explorando o porão de minha casa (hoje ainda não comprada). Eles encontraram uma carta datada de 1995 e um CD-ROM. A carta diz que o disco contém um documento que fornece a pista para se chegar ao local onde se encontra a minha fortuna (hoje ainda não acumulada). Meus netos estão compreensivelmente excitados, mas eles nunca tinham visto um CD-ROM antes, exceto em velhos filmes. Mesmo que eles encontrem um hardware que sirva, como eles farão para usar o software necessário à interpretação do disco? Como eles poderão ler meu documento digital obsoleto?"

A cena é imaginária e apresenta alguns problemas fundamentais com os documentos digitais. Sem a carta falando sobre o conteúdo do CD-ROM, meus netos não teriam nenhuma razão para pensar que o objeto poderia ser decifrado. A carta possui a invejável qualidade de ser legível sem máquina, ferramenta ou conhecimento especial além do idioma no qual foi escrita.... A verdade, porém, é que devido à mudança no hardware como no software, neste caso, apenas a carta será imediatamente legível daqui a cinquenta anos.

Nossa preocupação com a Gestão Documental vai do registro em papel com a caneta à tinta esferográfica, o velho manuscrito, ao registro em sistema COLD ou COM, que não deixam papel.

No momento da criação ou contratação de um serviço ou do encerramento deste são criados uma infinidade de formulários que, passados para a equipe de execução, efetivamente, produzem os documentos. O que acontece depois da produção é o que mais nos preocupa: a avaliação e a destinação.

AValiação

Vimos constantemente abordando, nos mais diversos expedientes, os problemas decorrentes da falta de avaliação e da transferência sistemática dos documentos entre os arquivos.

A avaliação de documentos é tarefa exclusiva do gestor dos documentos. Podemos considerar a avaliação como o maior gerador de espaços nos arquivos, maior e mais barato. Entretanto, queremos comentar alguns pontos básicos da avaliação documental:

1. O que é avaliação: avaliar é reconhecer valores. Na Gestão Documental é fator relevante, avaliar seguindo critérios de conhecimento da informação contida nos documentos, considerando os valores primários e secundários.

2. O momento para avaliação: a avaliação deve ser feita na fase corrente ou na transferência de um para outro arquivo. Quando os assuntos (documentos) são encerrados e passado algum tempo, fica mais difícil fazer a avaliação.

3. Competência para avaliar: o gestor, produtor do documento, é o melhor avaliador, pelo

conhecimento que detém do assunto e das informações nele contidas. Independente do cargo, função ou posição que ocupe, aqui nos referimos à pessoa, ao conhecimento humano inerente às execuções das tarefas das quais surgiram os documentos.

4. Avaliação para gerar espaços: quando visitamos arquivos correntes, ouvimos sempre os mesmos questionamentos sobre falta de mobília e de espaço, quando indagamos sobre a avaliação, sentimos que todos concordam, só que não tomam como hábito proceder avaliação diária dos documentos.

5. Avaliação como parâmetro para calcular prazos: os arquivos paralelos, as vias repetidas, as mesmas informações em vários documentos, documentos de validade diferente acumulados juntos, etc., tudo isso, acarreta um entrave que leva os gestores a optar pelo prazo mais longo para a conservação do documento.

6. Avaliar antes de aplicar tecnologia de substituição: a substituição que gera cópias de valor legal, ainda é o microfilme, que foi legalizado no Brasil em 1968 e teve sua Lei atualizada em 1996, a substituição de papel para CD-ROM já é muito usada, porém a eliminação do documento original fica a critério do detentor, uma vez que, as cópias geradas do CD-ROM não são conhecidas legalmente. Para aplicação dessas tecnologias é imprescindível a avaliação da massa documental, até por medida de economia.

DESTINAÇÃO

A destinação dos documentos de um para outro arquivo ainda é feita simplesmente para desocupar móveis e espaço, quando deveria ser feita em função do nível de pesquisa sobre as informações. Assim, questionamos a falta de cuidado com os documentos transferidos, o que transforma o serviço do arquivo que recebe, num verdadeiro trabalho de SISÍFIO (que é o símbolo do refazer), ou se corre o risco de ser apenas guardador de "caixinhas dos outros".

O problema da destinação, na base do "PEM - Produz, Embrulha e Manda" tem que ser substituído urgentemente pelo "PAM - Produz, Avalia e Manda", que evitaria inúmeros problemas à recuperação da informação. ■

A autora é Chefe do Arquivo Geral dos Correios/RJ e palestrante da EsIE.

Seguros • Previdência • Pecúlio
Intermediação financeira

Paper Center

Corretora de Previdência Privada

- ✓ Linha de crédito especial para sócios militares na ativa, reserva e pensionistas.
- ✓ Desconto em folha com carência de 2 meses para o primeiro pagamento
- ✓ Financiamento parcelado em até 36 prestações

Solicite a visita no nosso representante • Temos planos de saúde e odontológicos

Av. Presidente Vargas, 502 sala 1105 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21)2283-1159 • e-mail: papercenter@veloxmail.com.br

Tokreal

Comércio e Indústria de Móveis

Fabricação e Reforma de
Móveis de Escritório

Já reformamos
todos os móveis da
EsIE, ECEME e 1ª DE

Rua Francisco Real, 792 - sala 802
Tels.: (21)3332-4894 / 3332-0688





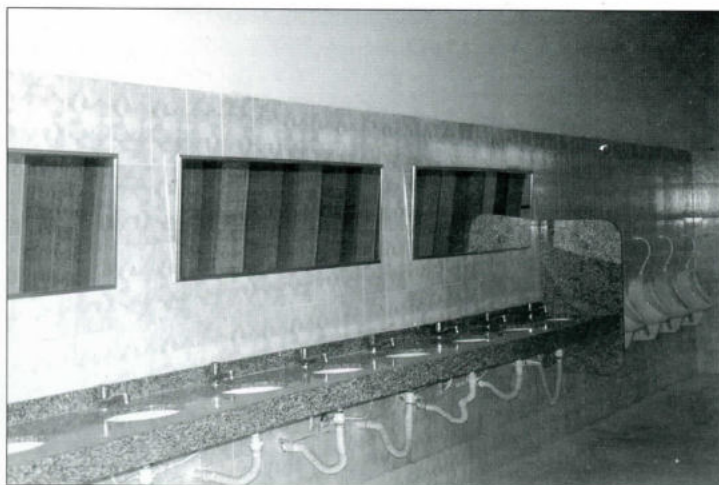
Restauração do Posto de Abastecimento.



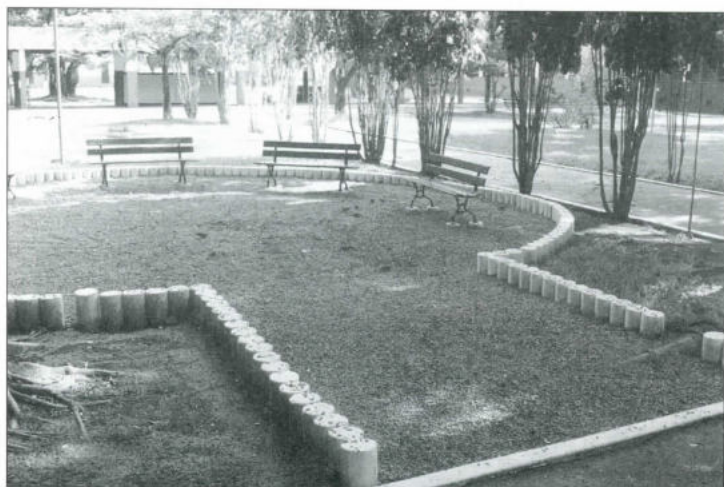
Ampliação do muro da Escola: aumento da segurança.



Instalação de exaustores eólicos nos alojamentos dos alunos do Curso de Formação de Sargentos (CFS).



Reforma dos banheiros nos alojamentos dos alunos do Curso de Formação de Sargentos (CFS).



Implantação de praças nos jardins da Escola.



Reinauguração da Sala de Musculação.

tablado: s.m. (didática) local de onde o instrutor, nas escolas militares, ministra as instruções teóricas. (jornalis

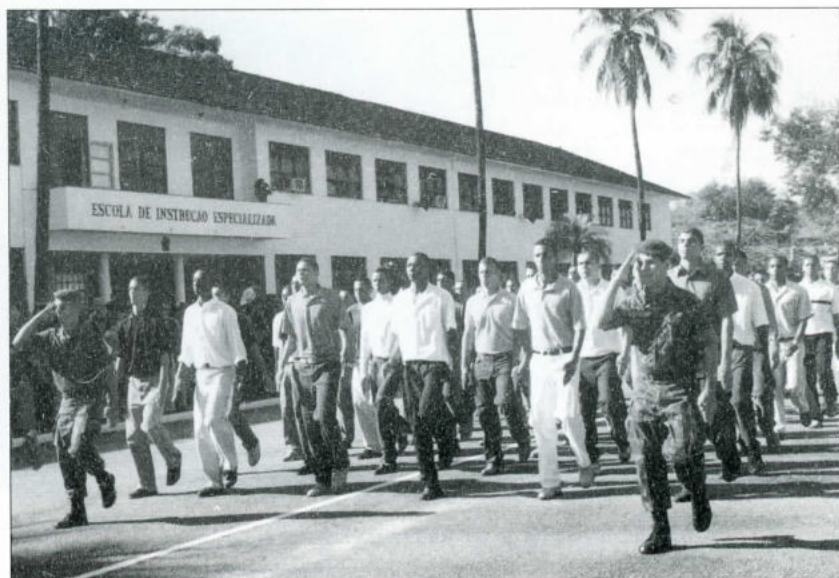


Em 22 de junho, visita do Exmo Sr Gen Ex Jaime José **Juraszek**, Comandante de Operações Terrestres (COTER), acompanhado do Sr Gen Div Paulo Roberto **Laranjeira** Caldas, Comandante da 1ª Divisão de Exército (1ª DE), do Sr Gen Div Clóvis Puper **Bandeira**, Diretor de Especialização e Extensão (DEE) e do Sr Gen Bda Rui Monarca da Sileira, 1º Sub-Chefe do COTER, à EsIE e à Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear (Cia Def QBN), comandada pelo Cap Inf Paulo César **Arcanjo** Nogueira. 📍



Em 23 de julho, visita do Ministro do Superior Tribunal Militar, Exmo Sr Gen Ex Expedito **Hermes** Rego Miranda. 📍

Em 11 de julho, visita do Exmo Sr Gen Ex Sérgio Ernesto Alves **Conforto**, Chefe do Departamento de Engenharia e Construção (DEC), acompanhado do Exmo Sr Gen Bda Mauro Patrício **Barroso**, Cmt de Apoio da 1ª Região Militar (1ª RM). 📍



no) local da famosa revista "O REAL'ENGO", da EsIE, onde são expostos os principais eventos do semestre.



Em 30 de julho, solenidade de juramento à Bandeira e licenciamento dos soldados da Cia Def QBN.



Em 06 de agosto, visita do Diretor de Educação da Força Terrestre do Equador, Cel Gustavo Antônio Tápia Bunaño, que veio prestigiar um aluno do curso de Meios Auxiliares de Instrução daquele país, no período de 06 de maio a 30 de agosto, o 2º Sgt Inf (Sgo S) Espinosa Noguera Nelson Patricio.



Em 23 de agosto, visita de Oficiais de Nações Amigas (ONA), que cursaram a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) no Exército Brasileiro. Representavam Equador, Estados Unidos, Guatemala, Paraguai e Uruguai.



Em 12 de outubro, Festa do Dia da Criança, para familiares do corpo efetivo e de alunos da Escola.



Em 14 de outubro, visita de Alunos dos Cursos de Formação de Sargentos de Nações Amigas (Argentina e Chile).

Em 03 de setembro, incorporação do Grupamento B da EsIE, na Companhia de Comando e Serviços (CiaCSv).

Formatura do CFS 2002


Cap Art Paulo César Cunha Freire

Em 22 de novembro ocorreu na Escola de Instrução Especializada a solenidade de encerramento do Curso de Formação de Sargentos de 2002.

Contando com a presença do Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa, Gen Ex Gilberto Barbosa de Figueiredo, que presidiu a formatura, a solenidade foi marcada pela participação emocionada dos familiares e amigos dos formandos.

Após dez meses de intensas atividades de ensino, o Exército Brasileiro conta com a renovação de seus quadros com novos sargentos das Qualificações Militares logísticas/técnicas, agora com a novidade da primeira turma de sargentos do segmento feminino.



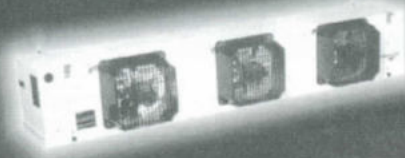
O pioneirismo que caracterizou a nova etapa na formação de nossos sargentos de carreira, certamente será também motivo de vibração e entusiasmo por aqueles que receberão o "sangue novo" em nossas unidades espalhadas por todo o território nacional. 

O autor é Chefe de Seção de Operações do Corpo de Alunos e Tropa

O VERÃO NA TEMPERATURA IDEAL!



TOTALINE



**SUPERMERCADO DE
REFRIGERAÇÃO E
AR CONDICIONADO**



A MAIOR REDE EM REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO.

**Rua São João, 316
Niterói - Centro**

Totaline é uma empresa do grupo

Springer Carrier
O ar que o mundo respira.

2620-3150

www.totaline.com.br

TECNOLOGIA BRASILEIRA

Cap Eng Ivan Carlos Soares de Oliveira

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DO CENTRO TECNOLÓGICO DA AERONÁUTICA DESENVOLVE SENSOR TERMAL

Você sabia que o Brasil já possui seu próprio sensor termal?

Capaz de produzir imagens bem definidas, em sobrevôos de baixa altitude e alta velocidade, o protótipo existente do Sistema de Imageamento Infravermelho Termal (SISIMI) tem diversas aplicações civis: detecção de queimadas, delimitação de ilhas de calor em zonas urbanas, monitoramento de manchas de óleo no mar e até identificação de algumas doenças agrícolas.

Mas os usos militares não ficam atrás, como a identificação de camuflagens e manobras de aeronaves.

Uma imagem pode denunciar um veículo camuflado em meio à vegetação ou uma mancha de óleo no mar, mesmo que a cor da camuflagem ou do óleo seja exatamente igual ao seu entorno. Os "olhos" capazes de fazer tal distinção pertencem ao sensor termal desenvolvido nos últimos anos pelo Instituto de Estudos Avançados (IEAv) do Centro de Tecnologia da Aeronáutica (CTA), em São José dos Campos, no interior de São Paulo.

O novo sensor capta comprimentos de onda na faixa do infravermelho, entre 8 e 14 micrômetros, bem acima do espectro visível ao olho humano, que vai de 0,4 a 0,7 micrômetros. É um sensor para aeronaves (e não para satélites), instalado na parte ventral dos aviões, com capacidade de produzir imagens bem definidas, em sobrevôos de baixa altitude e alta velocidade. Identifica, sobretudo, a emissividade dos objetos focalizados.

Isso quer dizer que alguns materiais brilhantes aos olhos humanos, como telhados de zinco, podem aparecer negros nas imagens do sensor. Mas também quer dizer que um veículo pintado para camuflagem, em meio à vegetação, pode ser identificado pela diferença de temperatura ou pela emissividade da tinta, mesmo que a cor seja idêntica à de seu entorno.

A sensibilidade do sensor é tal, que ele é capaz de "enxergar" até objetos que não estão mais presentes, como é o caso da sombra térmica de aeronaves, produzida pela diferença de temperatura entre o solo mais quente, exposto ao sol, em volta do avião, e o solo mais frio, à sua sombra. Tais imagens perduram até 8 horas depois que a aeronave deixou o local monitorado, facilitando a identificação de manobras militares.

As aplicações civis podem ser de apoio à políticas de planejamento urbano; detecção de descargas de esgotos clandestinos em rios, identificação de vazamentos em dutos de petróleo ou, ainda, superaquecimento em linhas de transmissão de energia.

O protótipo é apenas demonstrador de tecnologia e tem servido para testes de aplicação ou pesquisas acadêmicas, realizados em par-

ceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), a Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

A intenção agora, no CTA, é selecionar empresas interessadas em desenvolver o sensor operacional, por enquanto, apenas para fins militares, para instalação em aeronaves da Força Aérea Brasileira. Uma empresa de alta tecnologia de São José dos Campos, a Photon, já participou do desenvolvimento do protótipo, mas a fabricação do sensor deve ser aberta a várias outras.

A Escola de Instrução Especializada (EsIE), por meio da Seção de Inteligência de Imagens, sempre atenta às inovações tecnológicas implementadas na área de Sensoriamento Remoto, participa, anualmente, de dois estágios de interpretação de imagens termais no IEAv, com alunos dos cursos de Interpretação e Análise de Imagens, na busca de domínio de conhecimento sensível e maior intercâmbio entre Forças co-irmãs.

O autor é Instrutor-Chefe da Seção de Inteligência de Imagens.



Foto da Base Aérea de Santa Maria - RS

STOCK DEODORO



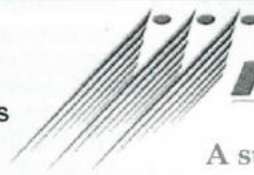
Confeitaria e Padaria Ltda.

Av. DUQUE de CAXIAS, 570
DEODORO/RJ - Tel.: 2457-4190



A vida dos militares da ativa, inativos e pensionistas ficou mais fácil, graças a...

- Pecúlio
- Seguro de Vida e Acidentes Pessoais



Previmil
FUNDADA EM 1962

A sua garantia de conforto, tranquilidade e proteção

- Pensão
- Assistência Financeira

e-mail: previmil@previmil.org.br

PREVIMIL SOCIEDADE DE PROVIDÊNCIA PRIVADA

Disk Previmil: 0800-240066

Informe-se pelos tels: 2533-3107 / 2532-6611 ou compareça a uma de nossas agências.
Sede: Av. Almirante Barroso, 63 - Sl. 201 a 209 / Centro - Rio de Janeiro

A República Cooperativista da Guiana está localizada no continente sul-americano. Ao norte é banhada pelo Oceano Atlântico, a leste faz fronteira com o Suriname, a oeste com a Venezuela e ao sul com o Brasil.

Tem na extração de ouro e diamante suas maiores fontes de riqueza. Esta atividade é normalmente desenvolvida na fronteira sul por garimpeiros brasileiros. A extração de bauxita é também de grande importância para o país.

Outra atividade econômica de grande importância é a madeireira que explora os recursos da floresta amazônica.

Na agricultura destacam-se a produção de cana de açúcar e arroz, desenvolvida no litoral, que fica abaixo do nível do mar e é protegido contra inundações por um sistema de diques e canais construídos pelos holandeses, os primeiros colonizadores. A pecuária é pouco desenvolvida, sendo o gado bovino tratado como animal sagrado por causa da grande influência das religiões hindus praticadas pela maioria da população, de origem indiana.

É um país que se considera caribenho e faz parte da Comunidade dos Países Caribenhos (CARICOM).

Dois terços do território do país são reivindicados pela Venezuela, o que acarreta permanente preocupação com a sua fronteira oeste.

As Forças Armadas são conhecidas como Guiana Defense Force (GDF) e abrangem, em um só comando, a Marinha, o Exército e a Aeronáutica.

Em setembro de 2002 o Exército Brasileiro designou cinco militares para uma missão de cooperação àquele país, com o objetivo de capacitar recursos humanos para proceder à recuperação de área degradada por resíduos químicos de explosivos e propor ações para a revitalização de Camp Groomes.

Camp Groomes é uma região onde se encontrava um paiol de munições que explodiu no dia 18 de dezembro de 2000, matando três soldados e ferindo outros sete.

Objetivos específicos:

Capacitar os recursos humanos em:

- 1) Manuseio de explosivos e artefatos destrutivos;
- 2) Desminagem e destruição de engenhos falhados;
- 3) Limpeza de resíduos explosivos numa área piloto de Camp Groomes;
- 4) Formular projeto de revitalização de Camp Groomes.

A missão de cooperação técnica para a limpeza de resíduos químicos em Camp Groomes foi patrocinada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores. Portanto, não houve ônus para o Exército Brasileiro.

Teve a duração de 34 dias, de 19 de setembro a 22 de outubro do corrente.

Designação para a missão

Foram designados para a missão de cooperação técnica para a limpeza de resíduos químicos em Camp Groomes cinco militares: um oficial da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), um oficial e um sargento do Depósito Central de Munição do Exército (DCMUN) e um oficial e um sargento da Escola de Instrução Especializada (EsIE).

A escolha dos militares levou em consideração a especialização em desminagem, neutralização e desativação de engenhos falhados e o conhecimento técnico em munição e armamento.

Deslocamento para a área

Ocorreu no dia 19 de setembro de 2002, por meio aéreo, via Brasília e Belém, passando por Cayena, na Guiana Francesa e Paramaribo no Suriname.

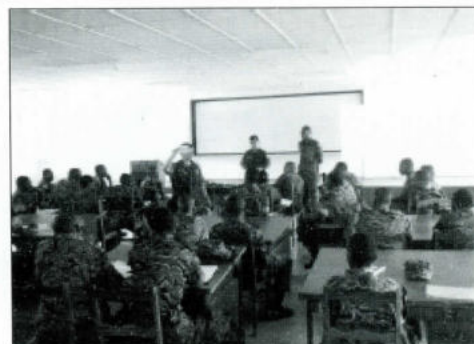
Além dos militares, foram deslocados materiais de proteção, como capacetes e coletes, e material de destruição, como explosores e ohmímetros.

Ao chegar a Georgetown, capital da Guiana, a comitiva foi recebida pelo Conselheiro da Embaixada Brasileira e pelo Sgt auxiliar do adido (1º Sgt Cav Arruda).

Por via fluvial, via 12ª Região Militar (RM), foram deslocados explosivos para as instruções práticas.

Instruções

Foram utilizadas 4 semanas de instrução. A turma de instrução foi composta por 36 militares, entre oficiais e praças. Todas as instruções foram realizadas em Camp



Stephenso, que é um centro de treinamento da GDF e onde se localiza a Academia para formação de Oficiais.

A primeira semana foi reservada para assuntos teóricos e práticos como: segurança na instrução, segurança com explosivos, conhecimento básico sobre explosivos, identificação de munição e espoletas e processos de lançamento de fogo às cargas.

Durante a segunda semana foram praticados os assuntos da primeira semana utilizando material inerte, o que foi de grande importância para a correta assimilação dos conhecimentos pelos instruídos. Durante essa semana foram preparados os procedimentos operacionais padrão (POP) para a limpeza da área de Camp Groomes. Esses procedimentos são utilizados para que todos os militares saibam exatamente o que devem e o que não devem fazer, além de amarrar todas as normas de segurança a serem seguidas durante o trabalho na área de Camp Groomes.

Na terceira semana foram executadas instruções reais, onde foram utilizados 150 kg de TNT e praticados os POP em dois campos escolas, que simularam as condições de Camp Groomes.

Pode-se observar que os POP foram seguidos e, em vista disso, não ocorreu qualquer acidente. O trabalho fluiu de forma organizada e com segurança. Após essa semana os militares da GDF, com exceção de dois, foram considerados aptos para o trabalho na área piloto de Camp Groomes. Essa área piloto foi escolhida para o trabalho inicial de limpeza sob a supervisão da equipe de instrutores.

A quarta e última semana foi reservada para o trabalho no campo piloto em Camp Groomes. O trabalho foi realizado utilizando-se todos os procedimentos ensinados, culminando com a destruição dos primeiros artefatos do antigo paiol.

Atividades sociais

As principais atividades sociais desenvolvidas pela equipe se resumiram a uma visita a Kaieteur Falls, a um jantar na residência do embaixador brasileiro e a um outro jantar, oferecido pela GDF. ■

O autor é Instrutor-Chefe da Seção de Engenharia.



Entre 30 de abril e 02 de junho do corrente, o Exército Brasileiro designou-me para participar de um estágio de logística no corpo de tropa do Exército do Reino da Espanha, na cidade de Burgos.

A fidalga recepção em Madri, realizada pelo Adido de Defesa do Exército Brasileiro, Cel Art Marco Aurélio Costa Vieira e seu auxiliar, Sub Ten Sau Carlos Antônio do Nascimento, proporcionou-me o apoio necessário à adaptação ao país amigo, em particular ao idioma, aos hábitos alimentares, ao clima e ao fuso horário.

Dois dias depois, desloquei-me para Burgos, a 237Km de Madri, sede da "Agrupação Logística Divisionária". Assisti a formaturas e fui apresentado aos comandantes. Conheci as instalações da Base e do Quartel-General, tive aulas teóricas sobre um Grupo Logístico e suas Companhias, "Grupo de Mando e Controle" e Unidade de Controle Logístico. Também participei de um acampamento e do

desdobramento de um Grupo Logístico.

A Espanha integra a OTAN, Organização do Tratado do Atlântico Norte. É uma aliança militar formada, atualmente, por 23 países. O Exército Espanhol também mantém uma Força de Ação Rápida junto ao Corpo de Tropa do Exército europeu.

O equipamento empregado em atividades de adestramento não é o mesmo que será utilizado em uma missão real. Este, normalmente, fica em um hangar ou instalação similar, paletizado, etiquetado e pronto para ser embarcado. Esse procedimento facilita o trabalho de mobilização da tropa e dos equipamentos.

O intercâmbio realizado enriqueceu os conhecimentos que possuo, oferecendo uma visão mais abrangente quanto aos aspectos da execução da imprescindível atividade logística para qualquer Força Armada. Reforça, também, a importância, cada vez maior, de se conhecer outros idiomas. ■

O autor é Monitor da Seção de Intendência.



Saúde

1º Ten Med Dannieli Zumira Sanábio de Amâncio

QUEM NUNCA SENTIU DORES NAS COSTAS ?

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), pelo menos 80% da humanidade sofre de dores constantes na coluna. No Brasil, as patologias de coluna são a segunda maior causa de aposentadoria por invalidez, conforme dados da Fundacentro.

As causas destas patologias são muitas, mas o ritmo de vida ao qual estamos submetidos, associado a falta de exercícios e má postura, são acusados, pelos especialistas, como os maiores vilões. O trabalho repetitivo pode ser o grande responsável pelo aumento em até 2500% dos casos de lombalgia, nos últimos 20 anos. Somente nos EUA são gastos de 20 a 30 bilhões de dólares em tratamentos médicos associados à lesões da coluna. Isto representa um prejuízo de 40 a 60 bilhões de dólares em horas de trabalho perdidas.

A coluna vertebral é o suporte principal de estrutura do corpo humano. É composta por 24 ossos móveis chamados vértebras. Em cada vértebra existe uma "almofadinha" conhecida por disco, que atua como amortecedor de choques. Toda esta estrutura está ligada por músculos e nervos. Por isso, causas emocionais como ansiedade, depressão e estresse também são causadoras de incômodos lombares.

Em alguns casos, a pressão dos músculos é tanta que pode comprimir nervos importantes, causando uma paralisia temporária.

Cuidados com a postura, na hora de sentar, levantar pesos e dor-

mir, podem ajudá-lo a conviver melhor com sua coluna. Seguem algumas dicas para protegê-la, melhorar sua qualidade de vida e evitar sofrimentos maiores com as lombalgias e com tratamentos longos e dolorosos:

Ao levantar um objeto pesado, mantenha a coluna em posição o mais retilínea e vertical possível. Para a impulsão, utilize somente a força dos braços e das pernas;

Evite transportar objetos pesados sobre a cabeça. Carregue-os sobre os ombros para não comprimir a coluna;

Ao subir uma escada, mantenha a coluna sempre ereta. Não corra ou pule degraus, evitando impactos com a coluna;

Ao sentar-se, evite formar ângulos. Mantenha-se com a coluna ereta;

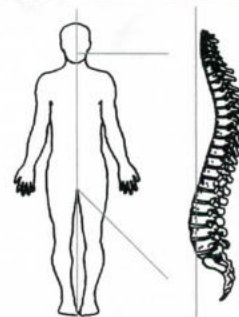
Não provoque torções inúteis sobre a coluna. Quando precisar girar o tronco, faça-o com o corpo inteiro;

Pratique exercícios de alongamento.

Para saber mais sobre as patologias da coluna e como evitá-las, consulte um médico, um fisioterapeuta ou um especialista na área.

Boa saúde!!! ■

A autora é Médica, Chefe da Seção de Saúde.



Inteligência de Imagens

"Céus abertos e mútua inspeção"
(Eisenhower)

56 ANOS DA ATIVIDADE DE FOTOINTERPRETAÇÃO MILITAR NO EXÉRCITO BRASILEIRO

No dia 24 de setembro de 2002, com a presença de diversos convidados e especialistas formados em anos anteriores, foi comemorado, na Seção de Inteligência de Imagens, o 56º Aniversário da Atividade de Fotointerpretação Militar no Exército Brasileiro.

Esta data relembra o início do primeiro curso de Fotoinformação no Exército Brasileiro, para uma turma de 06 (seis) Sargentos, ocorrido em 21 de setembro de 1946, três anos após a criação do então Centro de Instrução Especializada. No então Departamento de Engenharia, o Capitão Alacyr Frederico Werner, auxiliado pelo Capitão Edulo Jorge de Melo, ministraram as primeiras instruções de **Leitura e Interpretação de Fotografias Aéreas**.

Este conhecimento veio para o Brasil com Oficiais que estiveram na Força Expedicionária Brasileira (FEB). Aprenderam com os aliados, em particular com os norte-americanos, como extrair informações das fotografias aéreas obtidas nos campos de batalha.

O Capitão Werner e o Capitão Melo, desde julho de 1946, vinham ministrando **palestras sobre Fotoinformação** em diversas Organizações Militares do Exército. Foram contemplados o Grupamento de Unidades Escola (GUEs), o atual Grupo Escola de Artilharia (GEsA), o Regimento Escola de Infantaria (REI), o Regimento Andrade Neves (RAN), o Batalhão Escola de Engenharia (BEsEng), a Escola de Motomecanização – atual Escola de Material Bélico (EsMB) e a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO). Na EsAO, o Capitão Werner e o Capitão Melo constituíram a Sub-Seção de Fotoinformação do V Exército de Campanha (V Ex Cmp), em manobra realizada no Campo de Instrução do Gericinó (CIG) com os Capitães-Alunos.

Somente em 17 de maio de 1949 é que foi criado o Departamento 8 – Fotoinformação e Desenho, desvinculado do Departamento de Engenharia. Neste mesmo ano assumiu a Chefia do Departamento, vindo da EsAO, o Capitão Cícero Amarante Imbuzeiro, pai do 2º Sub-Chefe do Estado-Maior do Exército (2º Sch EME), no período de 1998-1999, Gen Div Imbuzeiro.

O Gen Imbuzeiro, por uma feliz coincidência do destino, cinquenta e um anos após, em fevereiro de 2000, ministrou a aula-inaugural do primeiro curso de Análise de Imagens.

Após 53 anos e 690 especialistas formados, houve necessidade da atividade de Fotointerpretação atualizar-se. Apesar do esforço de todos os Chefes, Instrutores e

Monitores que passaram pela Seção de Fotoinformação, a atividade nunca foi apreciada e aplicada pelo Exército. A Seção seria extinta. O conhecimento, sensível, iria perder-se.

Em um esforço conjunto, o Estado Maior do Exército (EME), por meio da 2ª Sch, o Centro de Inteligência do Exército (CIE), a Escola de Inteligência Militar do Exército (EsIME), o Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP), a Diretoria de Especialização e Extensão (DEE) e a EsIE, por meio da Seção de Fotoinformação, estudaram, alteraram e formalizaram dois novos cursos, que seriam uma evolução natural do Fotointerpretação / Fotoinformação: surgiram os cursos Interpretação de Imagens e Análise de Imagens, na nova Seção de Inteligência de Imagens da EsIE.

Aumentou-se a carga horária do curso para oficiais em 80 horas, incluíram-se duas novas disciplinas, Atividade de Inteligência e Sensoriamento Remoto e equipou-se a Seção de Inteligência de Imagens com modernos equipamentos e softwares que permitiram a EsIE a voltar a especializar Oficiais e Sargentos com conhecimento e tecnologia atualizadas.

Em todo este tempo de vida, a Fotointerpretação (como é chamada até hoje, no meio civil), procurou atuar de forma convincente e objetiva, realizando missões de apoio a Grandes Comandos. Como foi o exemplo do apoio à "Operação Rio", em 1994, quando áreas críticas da cidade foram ocupadas por tropas federais. A EsIE, por meio da Seção de Observação Aérea e da então Seção de Fotoinformação, apoiou a Polícia Civil e a Polícia Federal na obtenção de fotografias aéreas não métricas a baixa altura, e na interpretação e análise deste material, realizando relatórios de áreas urbanas e auxiliando a identificar possíveis pontos de risco para a população carioca.

Hoje a atividade de Fotointerpretação / Inteligência de Imagens é fundamental no planejamento de operações. Um amplo estudo do terreno e do inimigo, utilizando fotografias aéreas, imagens de satélite, de radar e termais permite ao Comandante ter preciosas informações do campo de batalha, com a necessidade de aplicar reconhecimento com fontes humanas apenas para confirmar algum dado.

A Inteligência de Imagens adquire gran-



Flagrante das comemorações na Seção de Inteligência de Imagens

de importância hoje. Os especialistas formados na EsIE ainda não foram aplicados pelo Exército. Entretanto, com a criação do Sistema de Imagens do Exército (SIMAGEx), é certo que isto é apenas questão de tempo. Curto tempo.

E ainda existe o Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM). Com a implantação deste moderno sistema de controle aeroterrestre, que irá gerar uma grande quantidade de imagens, de radar, hiper-espectrais e termais, nossos especialistas poderão ser aplicados de maneira pioneira junto à Força Aérea Brasileira (FAB).

As atividades comemorativas constaram de:

- Chegada do Comandante da EsIE à Seção de Inteligência de Imagens;
- Leitura de um texto alusivo à data, pelo Instrutor-Chefe da Seção;
- Exibição de alguns slides, exemplificando as 17 (dezesete) categorias de objetivos passivos e as 07 (sete) categorias de objetivos ativos, ambos alvos de relatórios de interpretação de imagens;
- Demonstração de operação e processamento de imagens orbitais nos softwares AEROGRAF_INT (FAB) e ENVI.
- Coquetel oferecido aos convidados.

Abaixo, um trecho do texto alusivo ao festivo dia:

"56 anos de história, e estamos ainda começando... Com a rápida evolução da tecnologia, não podemos descansar, jamais, do objetivo de manter a atividade de Fotointerpretação / Inteligência de Imagens atualizada e sempre em condições de apoiar o processo decisório, em qualquer nível, com corretas informações extraídas de acurada interpretação e análise de imagens".

Cap Eng Ivan

Engenharia



ALUNOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EQUIPAMENTOS DE ENGENHARIA REALIZAM ESTÁGIO NA EMPRESA CNH

Construir, por vezes destruir, mas sempre servir!

Na semana de 15 a 19 de julho do corrente foi realizado em Contagem – MG, importante estágio de instrução do curso de especialização em Equipamentos de Engenharia (S/30) na empresa CNH (Caterpillar/New Holland) – antiga FIATALLIS, do qual participaram, além dos 09 Sargentos-Alunos, 02 Oficiais e 03 Sargentos do quadro de instrutores da Seção de Engenharia.

A instrução teve por finalidade conhecer o funcionamento e procedimentos de manutenção, com ênfase nas versões mais recentes dos seguintes equipamentos de engenharia: Escavadeira Hidráulica (FX-215LC), Motoniveladora (FG-200), Retroescavadeira (FB-80.3) e Trator Multi-Uso (SL 40B e 55B), com seus vários implementos.

Na ocasião o curso ficou alojado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte (CPOR-BH), Unidade que forneceu, além de alojamento, apoio em alimentação e transporte.

O estágio teve a duração de trinta horas e, além de conhecer os equipamentos, os alunos tiveram a oportunidade de visitar a linha de montagem da CNH, obter noções sobre manutenção preditiva e sobre o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual. Avaliaram como deve ser organizada uma oficina segundo os modernos padrões de manutenção, que unem tecnologia moderna, organização, limpeza, eficiência e elevado conhecimento profissional dos executores /ou gestores da manutenção.

As instruções foram ministradas nas instalações do Centro de Treinamento CNH, próximo à fábrica onde, auxiliados por modernos meios de auxiliares de instrução, os alunos receberam treinamento de um corpo de instrutores altamente qualificado, chefiado pelo Engenheiro Ronaldo Faggioli. ■

Topografia

PASSADO BRILHANTE, FUTURO PROMISSOR

No último 15 de agosto, os alunos do Curso de Formação de Sargentos de Topografia tiveram a oportunidade de conhecer o dia-a-dia de uma Divisão de Levantamento, no caso, a 5ª DL, localizada no centro do Rio de Janeiro.

Ao entrar no aquartelamento, visitaram, primeiramente, o museu da Diretoria do Serviço Geográfico (DSG), onde conheceram instrumentos antigos, tais como: sextante, basímetro fixo de Bruner e multiplex, entre outros, além de antigas cartas topográficas e fotografias de trabalhos realizados pela DSG, como a construção da Ponte Presidente Costa e Silva (Ponte Rio - Niterói).

Do passado chegamos ao presente ao visitar as seções técnicas. Passamos pelos setores de produção, Laboratório Fotográfico, Fotogrametria, Edição Cartográfica e Seção de Levantamento. Em

meio a olhares curiosos, os palestrantes de cada Seção viram-se cercados pelos questionamentos dos jovens visitantes, que se defrontaram com o que há de mais moderno no campo da cartografia e da topografia.

Ao final da visita, os alunos ouviram algumas palavras do Subchefe da unidade e tiveram a certeza da boa opção do curso que fizeram. Em meio ao passado brilhante da tenaz cartografia, ficam a convicção e o anseio dos futuros topógrafos em fazer do porvir, não só uma promessa, e sim uma realização. Foi, sem dúvida, de grande valia, tanto no sentido profissional como na área de conhecimentos gerais.

Topografia ➡ Mapear: nobre missão! ■

Reinauguração da Banda

Inaugurada a 30 de Abril de 1992 a Sala de Ensaios da Banda de Música, hoje está de “cara nova”. No dia 09 de outubro do corrente, após algumas obras de restauração, como pintura, colocação de confortáveis poltronas, reparo em instrumentos musicais e também, a construção de um agradável jardim - com alguns bancos, as instalações ficaram mais confortáveis e dignas para os nossos músicos.

A pequena solenidade foi marcada por um recital com música nacional (MPB), internacional, castrense e pela apresentação do Coral do CFS/02 – Intendência, composto por cerca de cinquenta alunos, que muito abrilhantou o evento. ■



Intendência

PIONEIRISMO NA FORMAÇÃO DO SARGENTO DE CARREIRA DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

Nos dias 17, 18 e 19 de setembro de 2002, o Curso de Formação de Sargentos de Intendência (CFS/10) realizou, pela primeira vez em 59 anos de EsIE, um exercício no terreno intitulado "Operação Pioneira", no qual foram desdobradas as instalações da Companhia Logística de Suprimento de um Batalhão Logístico.

Os objetivos do exercício foram os seguintes:

Instalar e operar o Posto de Distribuição de Suprimento Classe I (P Distr Cl I), P Distr Cl III, P Distr O Cl, Posto de Banho e a Área de Trens do B Log.

Determinar as necessidades logísticas e,

Adestrar a segurança no comboio de suprimentos e a camuflagem das instalações.

ATIVIDADES DO CFS DE INTENDÊNCIA/2002

Dentre as inúmeras atividades didáticas que compõem o CFS de Intendência podemos citar as 20(vinte) horas de aula de nutrição com a professora Laís Buriti e a peça sobre nutrição encenada por universitários da UNIRIO; o acesso ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que após a execução de

alguns procedimentos como o cadastramento de senhas para os alunos, foi possível a instrução *on-line* no auditório da EsIE.

Foram desenvolvidas, também, as instruções na Escola de Taífa do Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA) sobre arte de servir, coquetelaria e ornamentação; a Operação Curupira II que consistiu na realização de uma marcha de 16 km para fins de reconhecimento e segurança

do perímetro de uma área de apoio logístico, o já tradicional "Rancho de Campanha"; visitas ao Centro de Catalogação das Forças Armadas, ao 1º Depósito de Suprimento, ao 25º Batalhão Logístico (Es), à cozinha industrial da VARIG, ao Batalhão DOMPSA, ao Estabelecimento Central de Transporte (ECT), dentre outras. Foram realizadas palestras sobre diversos assuntos, tais como: a importância do treinamento físico militar, proferida pelo 1º Tenente Rafael Pinheiro, da Escola de Educação Física do Exército; administração financeira, contabilidade e auditoria pela 1ª Inspetoria de Contabilidade e Finanças do Exército (1ª ICFEx); a Logística e a Cadeia de Suprimentos proferida pelo Professor Clélio Feres Monte Alto, da Fundação Getúlio Vargas.

Com o desenvolvimento das atividades acima descritas, o objetivo da Seção de Intendência da EsIE de inovar e transformar foi alcançado. E o que é inovar? Inovação traz a idéia de progresso, carrega a conotação da virtude e do melhor realizado. Transformar significa alterar as próprias premissas sobre a realidade e compreender a mudança como fundamental para o êxito organizacional. Como qualquer outra decisão, a mudança exige intenção, cooperação e apoio. A eficácia alcançada na formação do Sargento de Carreira de Intendência dependeu de todo o potencial dos oficiais instrutores, sargentos monitores e dos alunos. Foi mais efetiva e permanente na medida do envolvimento de todos, que foram encorajados a se constituírem em agentes da mudança, em lugar de receptores passivos de instruções. Comprometeram-se com seu crescimento individual. ■



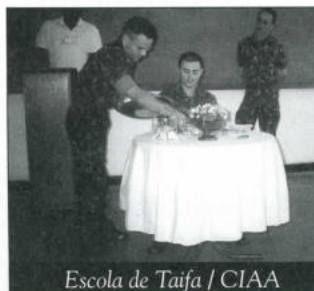
Operação Pioneira



Operação Pioneira



Universitários da UNIRIO



Escola de Taífa / CIAA

Seção de Treinamento Físico Militar

Reinaugurada Sala de Musculação

Em 25 de julho, reinauguramos a sala de musculação da EsIE com equipamentos doados pelo então CCFEx, hoje Diretoria de Pesquisa e Ensino de Pessoal (DPEP): Apolo, Mesas de supino reto e supino 45º, Cadeira extensora, Mesa flexora, Cadeira adutora/abduutora, Panturrilheira, barras e anilhas, proporcionam ao praticante de musculação, um completo trabalho de todos os grupos musculares, permitindo à nossa Escola um grande avanço no desenvolvimento, manutenção e recuperação da Aptidão Física dos seus integrantes. ■



A EsIE conquistou o 3º lugar nas Olimpíadas da Diretoria de Especialização e Extensão (DEE), ocorrida na semana de 01 a 05 de julho. Na foto, nossos atletas da equipe de Cabo-de-Guerra, campeã invicta da modalidade. ■

CORPO DE ALUNOS E TROPA

CURSO DE NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Visando o preparo de instrutores para o Período Básico do Curso de Formação de Sargentos de 2003, a EsIE organizou o Curso de Noções Básicas de Primeiros Socorros entre os dias 23 e 27 de setembro deste ano.

O curso foi ministrado pelos Capitães Márcio Cunha Fonseca e Antônio Carlos Pimenta e 1º Ten Márcio Roberto Bastos, professores da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx).

Durante a semana, perfazendo um total de 36 horas de instrução, foram abordados assuntos como: estado de choque, parada respiratória, massagem cardíaca, reanimação cardiopulmonar, obstrução de vias aéreas, ferimentos e hemorragias, queimaduras, afogamento, infarto do miocárdio, acidentes com animais peçonhentos e fraturas e imobilizações.

Com abordagem eminentemente prática, foram utilizados equipamentos de instrução da EsPCEEx. Os alunos, oficiais e sargentos, foram divididos em grupos para apresentação de tarefas ao final das atividades.

Com este curso, a EsIE segue rumo à modernização de atividades essenciais à formação militar de nossos alunos. ■

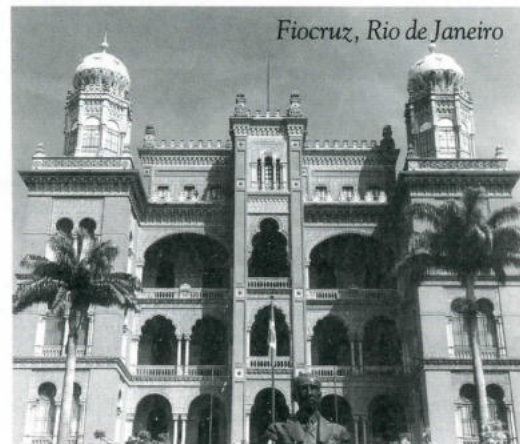


Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear

CURSO DE BIOSSEGURANÇA

Realizou-se na Escola Politécnica de Saúde, no período de 01 julho a 01 agosto do corrente, sob a coordenação da Fundação Osvaldo Cruz, o curso de desenvolvimento profissional em Biossegurança, com a participação de oficiais e sargentos da Seção e da Cia DQBN: Cap Art Ezidio, 1º Ten Art Carlos, 1º Sgt Int Anderson, 1º Sgt Inf Alberto, 2º Sgt Com J. Silva, 2º Sgt Cav Deoclides, 2º Sgt Art Fraga e 3º Sgt Cav Viçosa.

Os Instruendos tiveram a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos técnico-profissionais recebendo informações de suma importância para Defesa QBN. Entre as disciplinas ministradas destacaram-se: Introdução a Biossegurança, Qualidade em Biossegurança, Prevenção e Combate a Incêndios, Equipamentos e Técnicas de Contenção Biológica, Desinfetantes, Percepção de Risco Biológico, Segurança Química em Microbiologia, Segu-



Fiocruz, Rio de Janeiro

rança com Radioisótopos, Segurança em Biotérios, Doenças Ocupacionais Causadas por Microorganismos e Riscos Físicos.

Aos profissionais da saúde coordenadores do Curso, Silvio Valle, Luiz Maurício Baldacci e Pedro Teixeira, os agradecimentos da família Verde Oliva da EsIE. ■

ESTÁGIO DE PRIMEIROS SOCORROS COM A CRUZ VERMELHA

Na semana de 09 a 13 de setembro, por iniciativa da Cia Def QBN, foi realizado um estágio de Primeiros Socorros nesta Escola, ministrado pela CRUZ VERMELHA BRASILEIRA.

Realizaram o estágio 06 Oficiais, 24 Sargentos e 09 Cabos voluntários que encontram-se aptos a prestar, em melhores condições, os Primeiros Socorros em casos de acidentes.

O estágio constou de uma parte teórica e outra prática, tendo como instrutores Socorristas com grande experiência. Foram realizadas atividades em sala de aula, com manequins para reanimação Córdio-Pulmonar, materiais para imobilização e prática de resgate de afogados na piscina da Escola.

Por solicitação do coordenador do estágio, Socorrista Marcelo Braga, foram transmitidas, por Oficiais e Sargentos especialistas, noções básicas de Defesa QBN para 30 Socorristas da Cruz Vermelha Brasileira.

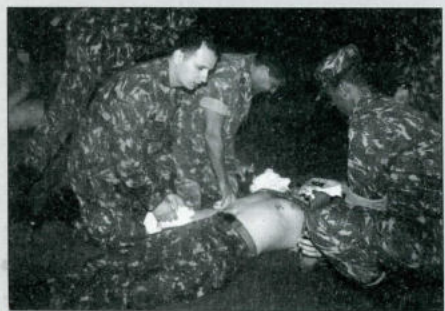
O estágio, coroado de êxito, aumentou a bagagem de ensinamentos profissionais de nossos militares e estreitou os laços profissionais e de amizade com os integrantes da Cruz Vermelha Brasileira. ■



Alunos do I Estágio de Primeiros Socorros na EsIE

O programa constou das seguintes matérias:

- Etapas Básicas de Primeiros Socorros
- Sinais Vitais
- Alterações Circulatórias
- Reanimação Córdio - Respiratória
- Corpos Estranhos e asfixias
- Acidentes Aquáticos
- Hemorragias
- Lesões de Tecidos Moles
- Lesões Traumato - Ortopédicas
- Lesões causadas por Calor e Frio
- Queimaduras
- Envenenamento e Intoxicações
- Alterações Psicomotoras
- Choque Elétrico
- Emergências Clínicas
- Exposições à Radiação
- Noções de Combate à Incêndio
- Transporte de Acidentados
- Oficinas Práticas
- Simulado de Acidente



ATUALIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE

O valor de um curso é mensurado pelo nível de conhecimento dos instrutores, monitores, professores e educadores.

O mundo está em franca transformação e, hoje, ensinar significa enfrentar alterações rápidas e complexas. É preciso refletir sobre como enfrentar estas alterações. A resposta pode estar no processo contínuo de capacitação de pessoas.

Assim, a EsIE envidou esforços para atualizar os conhecimentos de seus instrutores e monitores em instituições de ensino referência no Brasil e no exterior.

DOCENTE	ATIVIDADE	INSTITUIÇÃO
Cap Eng IVAN	Simpósio: Sensoriamento Remoto Aplicado em Defesa	Ministério da Defesa
Cap Eng AQUINO	4ª Reunião de Encarregados de Manutenção de Equipamento de Engenharia	Diretoria de Obras de Cooperação (DOC)
	Missão de Cooperação Técnica para limpeza de resíduos químicos	República Cooperativista da Guiana
Cap Art EDUARDO	Curso de Prevenção, Preparação e Resposta a Acidentes Envolvendo Produtos Químicos Perigosos	Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB)
Cap QEM ALBERTO	Simpósio: Sensoriamento Remoto Aplicado em Defesa	Ministério da Defesa
Cap Eng PAVÃO	Desenvolvimento Gerencial	Fundação Getúlio Vargas (FGV)
	XIII Seminário de Manutenção	Vitória- ES
	9º Encontro de Segurança no Trabalho	Rio de Janeiro - RJ
Cap Art EZÍDIO	Curso de Desenvolvimento Profissional em Biosegurança	FIOCRUZ
Cap Eng HERALDO	Curso de Controle e Planejamento Gerencial	Fundação Getúlio Vargas (FGV)
Cap Art CROCE	Simpósio: Sensoriamento Remoto Aplicado em Defesa	Ministério da Defesa
1º Ten Art PAULO SÉRGIO	Encontro: Sistema de Informação Geográfica aplicada em Defesa	Intersat/Imagem
	Curso: Software SPRING	INPE
	Simpósio: Sensoriamento Remoto Aplicado em Defesa	Ministério de Defesa
1º Ten Eng HERMES	Curso: Análise Química de Água	CEDAE
	Curso de Neutralização e Desativação de Artefatos Explosivos	Força Aérea Brasileira (FAB)
	Curso de Custos	Fundação Getúlio Vargas (FGV)
1º Ten Int ECLAIR	Curso de Estatística	Laboratório de Estatística da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
1º Ten Int GOUVÊA	Curso: Combate à Incêndio	CAAML-RJ
1º Ten Int MOURA	Curso: Logística e Cadeia de Suprimento	Fundação Getúlio Vargas (FGV)
2º Sgt Int MOTA	Curso de Gestão de Estoques	Cézar Sucupira, Treinamento e Desenvolvimento
2º Sgt Int PROCÓPIO	Estágio de Logística	Corpo de Tropa do Exército Espanhol
2º Sgt Eng GONÇALVES	Curso de Eletrônica aplicada	SOTREQ- CATERPILLAR
2º Sgt Eng JOSEMAR	Missão de Cooperação Técnica para limpeza de resíduos químicos	República Cooperativista da Guiana
	Curso de Neutralização e Desativação de Artefatos Explosivos	Força Aérea Brasileira (FAB)
3º Sgt Eng MACEDO	Curso de Eletrônica Aplicada	SOTREQ- CATERPILLAR

Por estes dias fui abordado por meu sobrinho de 8 anos, que precisava realizar um trabalho escolar. O trabalho, claro, era uma entrevista com algum adulto de sua casa.

Iniciamos, então, a entrevista e, após algumas perguntas do tipo mais comum, tais como: nome, idade e o que mais gosta de fazer, chegou uma que me fez pensar mais, não por desconhecer a resposta, mas por me forçar a encontrar palavras que o "pequeno jornalista" pudesse melhor compreender e assimilar. Vamos à pergunta: "...que pontos positivos existem na sua profissão?" Assim, pensando a respeito de inúmeros pontos e procurando aliar à resposta algo de benéfico à formação da personalidade do entrevistador, decidi responder-lhe, evitando ainda respostas pragmáticas do tipo estabilidade de emprego. Disse-lhe que ser militar das Forças Armadas implica em sermos sempre honestos, leais e corretos em nossa profissão, com nossa família, nosso País e, principalmente, nós mesmos.

Após o término de outras perguntas, agradei pela entrevista, particularmente pelo que ela me fez refletir, e continuei meditando sobre a resposta que lhe dera. Quão não é verdade este e outros aspectos positivos que temos mas que, por vezes, não pensamos a respeito, com certeza, devido a tantos outros problemas de nossas vidas, os quais, freqüentemente, impedem momentos de reflexão sobre aspectos de nossa vida e profissão?

Também recordei-me de outros tantos valores inerentes à nossa vida na caserna, alguns inclusive mais afetos à essência de um soldado, como o amor pelo seu País - sentimento que temos todos os dias ao contemplarmos nossa Bandeira.

Para concluir esta crônica, vale citar o que ocorreu mais tarde. Minha esposa quis saber o porquê de não ter sido escolhida para a entrevista e obtive, como explicação, que a minha profissão é mais importante para o Brasil ! Ela, claro, ficou enciumada, mas, não polemizou.

Pelo menos por enquanto... ☞

O autor é Chefe da Seção Comunicação Social.

CITRAL
ALIMENTOS LTDA

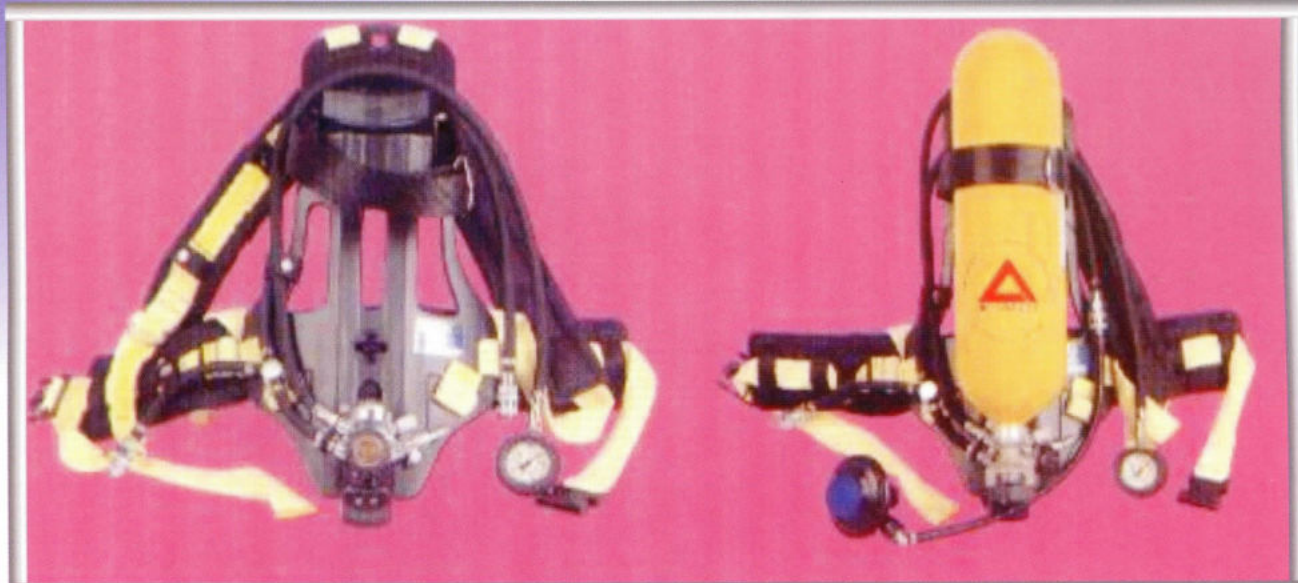
DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS
JAL TRIFTY E CF PLUS

SUCOS CONCENTRADOS NATURAIS
DE FRUTAS COM E SEM CONSERVANTES

TEL.: (21) **2584-3058**
2584-2880 / 2584-3059

PA 540 PP MARINER

Máscara Autônoma de Ar Comprimido com Circuito Aberto Pressão Positiva



A Máscara Autônoma de Ar Comprimido de Circuito Aberto com PP modelo Mariner Plus fabricada pela Air Safety é um equipamento de respiração, destinado a oferecer ar comprimido respirável ao usuário que executa tarefas em áreas onde haja falta ou insuficiência de oxigênio, excesso de fumaça ou gases tóxicos, em operações de combate a incêndio, vazamentos, salvamentos, equipamento composto de bak pack em febra de carbono, cilindro em fibra de carbono 6,8 litros e válvula automático ao primeiro ato inspiratório.



Sua autonomia depende de fatores como: consumo de ar do usuário (tipo de esforço físico desempenhado por ele) e da reserva de ar comprimido. Este equipamento pertence à classe dos isoladores que tornam as pessoas que os utilizam completamente independentes do ar ambiente.

SUA SEGURANÇA, NOSSA MAIOR RESPONSABILIDADE



Fabricado por:

C.N.P.J.: 00.165.251/0001-26 - Tel.: 0800 -100 044

Caixa Postal: 32282 - CEP. 04766-970

Passar em um concurso
é como ganhar uma batalha.

Vence quem está mais preparado.

- Escolas **Militares**
- Escolas **Técnicas**
- Pré-**Vestibular**
- Concursos **Públicos**



CURSO UNIPRÉ
PREPARATÓRIO



Venda de Apostilas para todo o Brasil

Rua João Vicente, 1629 - Mal. Hermes - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (0xx21) 3350-0283 / 3350-0174